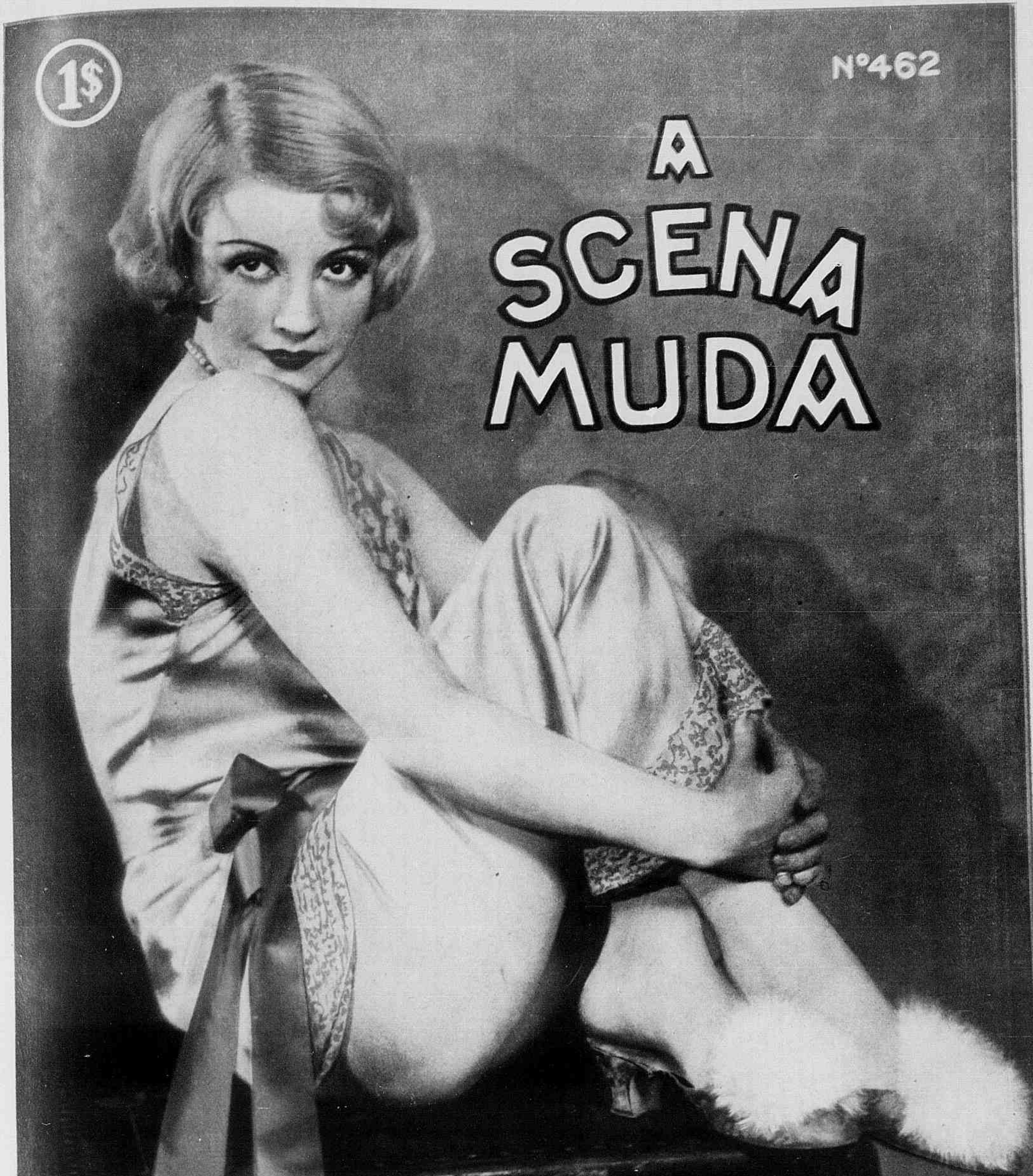
1$

Nº462

A SCENA MUDA



Alice White

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

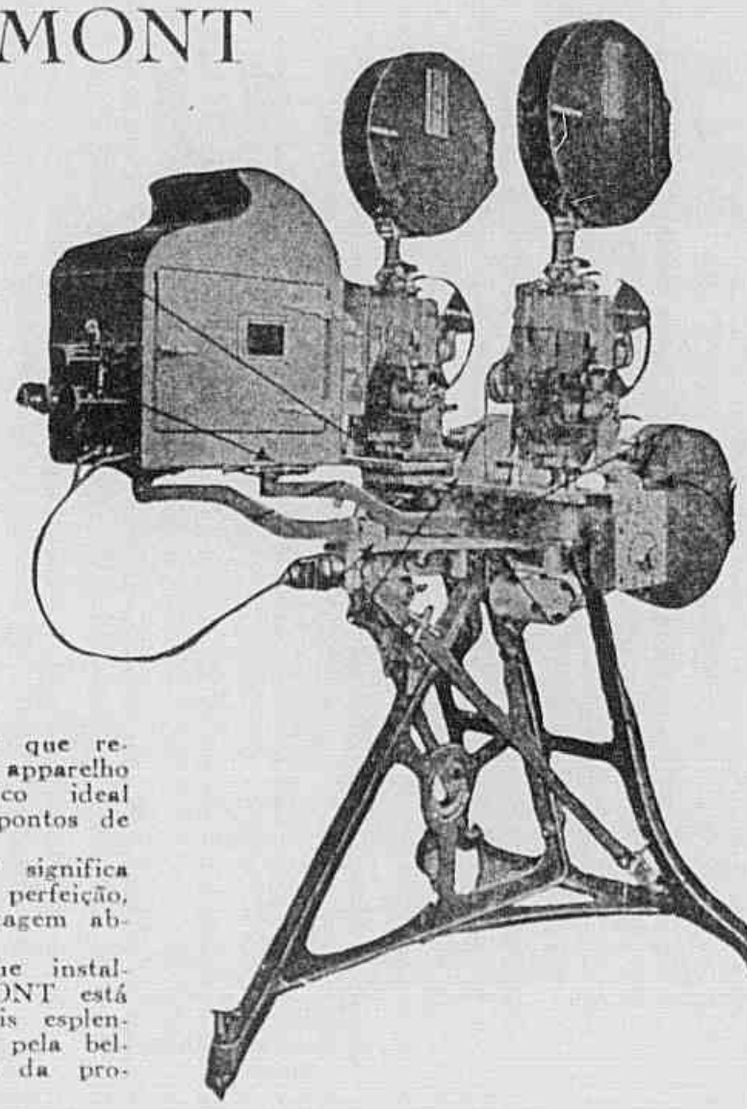
52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 462 — 46.º DO ANNO IX

30 de Janeiro de 1930

Novidades na tela — (Dorothy Sebastian) 5
Hombros de heroes — (Coghlan Junior, Louis Wolheim e Philippe de Lacy) 6
As leis do coração — (Eddie Quillan, Lina Basquette, Carol Lombard, Robert Armstrong e Bessie Barriscale) 8
Sangue mineiro — (Carmen Santos, Maury Bueno, Nita Ney, Luiz Sorôa, Maximo Serrano, Pedro Fantol, Augusta Leal, Elie Sone e Rozendo Franco) 11
O preço de um affecto — (Lois Wilson, Edmund Burns, William V. Mong, Been Washington e Jackee Combs) 16
Quando as estrellas brilham — (Bessie Love, Irene Lambert, Allan Forrest, Margaret Quimby, Jimmy Phillips e Jerry Milley) 20
A culpa alheia — (Monte Blue, Betty Compson, Alice Day, John Bowers e Tully Marshall) 23
A roda da vida — (Richard Dix, Esther Ralston, Myrtle Stedman e Nigel de Brulier) 26
Filhas do desejo — (Betty Balfour e Willy Fritsch) 28
A moda em Hollywood 7
Os que vivem no écran — (Miss Colleen Moore, da *First National* 14
Richard Dix e Esther Ralston, da *Paramount* 15
Miss Lillian Roth, da *Paramount* 18
Carmen Myers, da *Metro* 22

PASTA ORIENTAL

O DENTIFRICIO IDEAL

Á VENDA EM TODAS AS CASAS

E' NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 30 DE JAN. DE 1930 | **N. 462 — 46.º DO 9.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno:..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

PARECE que muitas emprezas têm o costume de repetir films quando estes obtiveram exito depois de passado certo tempo, para que a nova versão possa ser tomada como "novidade".

Damos a seguir uma lista de films já exhibidos e que voltarão a ser apresentados na tela, com novos artistas, exactamente como acontece com os theatros.

Anna Christie, Sally, Peacock Alley, Disraeli, Luzes da Broadway, Cameo Kirny, A ilha dos Navios Perdidos, O Cysne Negro.

Algumas vezes se experimenta a sensação de que a obra tenha sido repetida, sem que isso aconteça, verdadeiramente. Tal se affirma que está acontecendo com *Abrahão Lincoln*, film dirigido por D. W. Griffith e que a muitos parece uma nova edição do film do mesmo ensaiador, *O Despertar de uma Nação*.

Greta Garbo será a principal interprete de *Anna Christie*, agora, naturalmente, sonoro. Será esta a primeira vez em que Miss Garbo fará um film fallado e o que é melhor: fallará... em inglez!

DOROTHY SEBASTIAN, *com um papagaio, que, felizmente, não está atacado de psythacose, porque... é de panno.*

Este numero consta de 36 paginas.

Notas bem intencionadas e bem desafinadas

HOMBROS DE HEROES

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tad — Coghlan Junior
Slag — Louis Wohlheim
Eddie — Philippe de Lacy
Mary Jane — *Anita Louise*
Cartwright — *Montague Shaw*
Hook — *Maurice Black*
Daniel — *Allen Morgan*
O commandante — *Clarence Geidert*

De um trem de carga onde viajavam escondidos, desembarcaram, por acaso, em Villa Volt, trez audazes amigos do alheio. Chamavam-se Slag, Hook e Daniel.

— Isto é o cumulo — exclamou Slag! — Desembarcamos justamente na cidade que eu mais detesto. Foi aqui que me agarraram e me mandarem para a guerra!

— Isso só prova, amigo Slag, que você é um grande patriota — observou Hook!

— Ora se é — affirmou Daniel — Chegou a ser condecorado por actos de bravura! Mas temos que pensar na vida! E' aqui que nós vamos enriquecer!

— Que bôa ideia! Eu detesto tanto tudo isto, que até sou capaz de roubar o palacio do governador com paredes e tudo! Você, Hock, faça suas explorações pelo lado direito, e você, Daniel, explore o lado esquerdo. Eu vou ao centro!

(Continúa na pagina 33)

Ingenua e ditosa apresentação

A MODA EM HOLLYWOOD

Doris Hill, com uma *toilette* para baile, de filó de seda branco, saia com babados pregueados e corpete bordado com *soutache* de seda e contas de crystal. Sapatos de setim prateado.

Norma Shearer, com um sumptuoso modelo para recepção de crêpe-setim rosa lindamente bordado a ouro.

Catherine Dale Owen, com um lindo vestido para tarde, em *georgette* em dois tons de verde, com saia deseguat e sombrinha no mesmo estylo.

Todas da *Metro*.

1 — Se quer eu lhe arranjo um contracto.
2 — Namoro infantil.

AS LEIS DO CORAÇÃO

Film da Pathé com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eddie — Eddie Quillan
Rita — Lina Basquette
Cleo — Carol Lombard
Owens — Robert Armstrong
Kitty — Bessie Barriscale

Eddie Kelwe, muito moço ainda era um modesto actor de vaudeville. Isso é, de modesto elle nada tinha, ao contrario; seu coração vivia cheio de ambições e seu cerebro transbordava de fumaças.

Elle estava sinceramente convencido de que fôra dotado pela natureza com todas as qualidades para ser um bailarino de grande fama; portanto aquella situação de actorzinho principiante, desempenhando papeis secundarios em vaudevilles tambem de segunda ordem, não podia durar muito. Seu talento e seus dotes choreographicos não tardariam a ser descobertos por algum emprezario intelligente e, nesse dia, seu nome alcançaria os galarins da gloria.

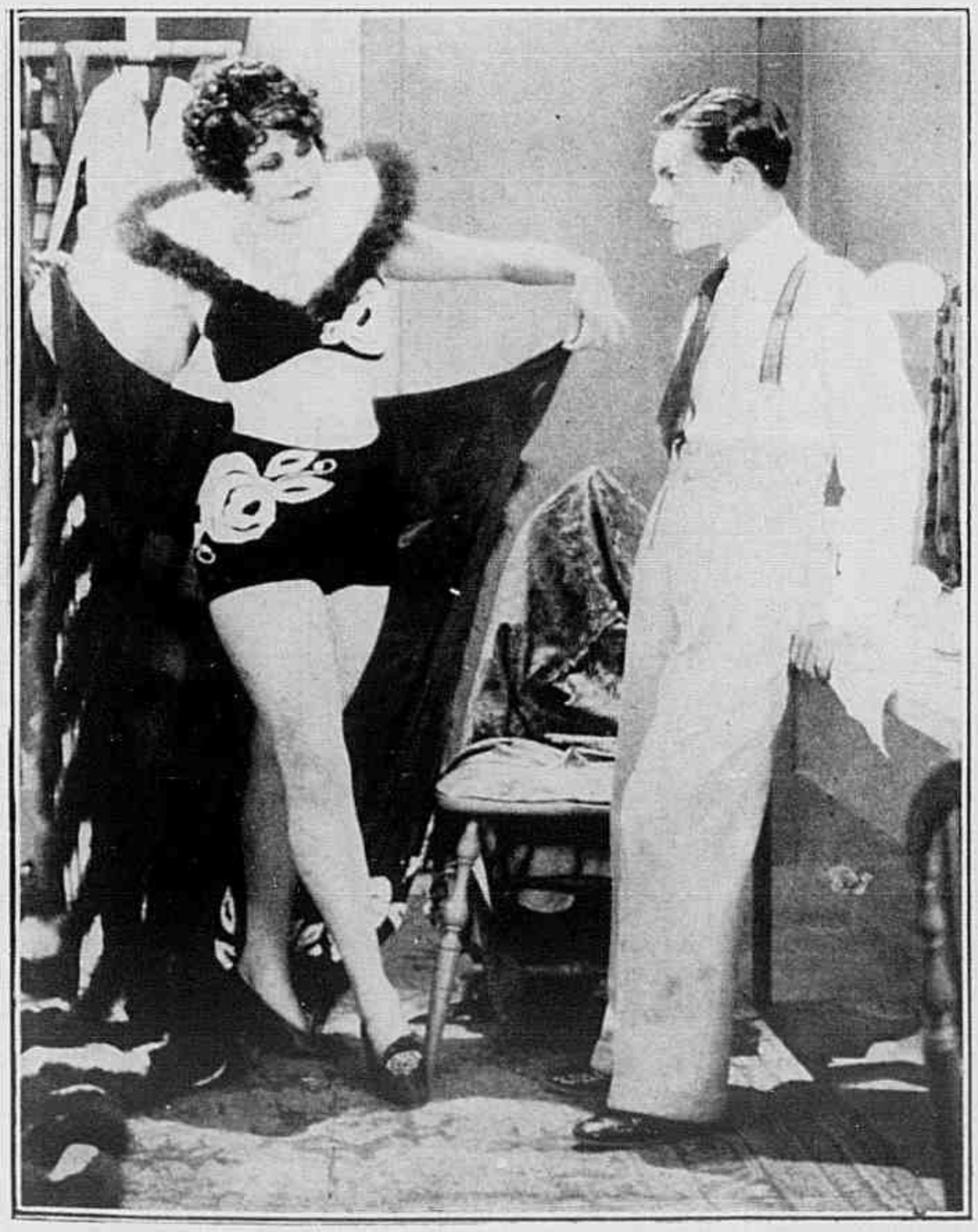
Um dia, entrou para a companhia Mac Nerry, onde Eddie trabalha, uma bailarina de nome illustre, a famosa Kitty Mayo. E precisando de um companheiro para seu numero de dansa é a elle quem escolhe entre todos os do elenco.

Eddie rejubila. Eil-o já promovido de actor a bailarino. A gloria não pode tardar.

Mas em pouco tempo o desanimo veiu por abaixo todas essas esperanças. Kitty era de facto uma artista de grande nome. Mas tinha esse grande nome...; havia já muito tempo; era uma mulher já madura, de encantos ja fanados, não obtinha mais senão um exito de estima e, nessas condicções, quem trevalhava com ella não podia esperar a gloria.

Passado porem um mez Eddie verificou que o trabalho com Ketty não fôra de todo inutil; o publico notava-o, seu nome começava a se tornar conhecido

Os dous principiantes formaram um pacto para vencer o destino.



— Veja como estou bonita!

A pobre Kitty ficou acabrunhada ao vêr sua substituta, tão moça e bonita.

e o proprio emprezario passou a tratal-o com mais consideração.

Utilisando essas circumstancias Eddie começa a architectar um plano para galgar mais rapidamente o primeiro logar no palco.

Um dia, o accaso veiu em seu auxilio. Elle encontrou em um café a linda Rita Carey, uma jovem bailarina, tambem principiante e que andava á procura de um contracto. Eddie fitou-a enlevado. Com uma companheira assim para seu numero, o exito seria certo e triumphal.

Então, ousado, elle se apresenta a Rita, dizendo-se o melhor amigo do empresario Mae Neny e affirmando-lhe, que, se ella quizer ensaiar um passo por elle imaginados, arranjar-lhe-ha um bom contracto, mais do que isso, dar-lhe-ha renome e fortuna em pouco tempo. Rita aceita essa proposta e tudo sahiu á medida dos desejos de Eddie.

Elle era, de facto, dotado com o genio do bailado e imaginou seu *numero* tão original e gracioso que o empresario, ao vel-o, não hesitou em contractar Rita e autorisal-o a estrear com ella.

O successo foi fulminante. Ao fim de oito dias, o numero de *Eddie e Carey* era o mais applaudido da temporada.

Mas então agora mesmo é que

(Continúa na pag. 31ª)

Uma estréa desastrada

Eddie era agora o alvo dos olhares e sorrisos de todas as artistas da companhia

SANGUE MINEIRO

Film da PHEBO-BRASIL *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Carmen — CARMEN SANTOS
Christovão — MAURY BUENO
Neuza — NILA NEY
Roberto — LUIZ SORÔA
Max — MAXIMO SERRANO
Juliano Sampaio — PEDRO FANTOL
Tia Martha — AUGUSTA LEAL
Tuffy — ELIE SONE
Franco — ROZENDO FRANCO

Carmen, a meiguice feita mulher, no doce recolhimento do solar magestoso, na doce quietude d'aquelle recanto de provincia, era bem a imagem viva da felicidade, por que a vida para ella era tão sómente um rosario de encantos e de illusões...

Para o capitalista Juliano Sampaio, que a creára desde a mais tenra edade e lhe dera, desde cedo, os confortos e os carinhos que o Destino lhe roubára impiedosamente, arrebatando-lhe o pai — a pequena Carmen era bem um pouco d'essa ventura, que elle gozava, pois lhe enchia o isolamento da vida pacata e monotona com a musica de seus sorrisos e o doce gorgeio das suas canções.

Dir-se-ia que o Destino lhe puzera Carmen, com todo o seu grande infortunio, no caminho de sua vida, para suavizar-lhe a amarga ausencia de Neuza, sua

A bôa tia Martha acolheu-a com grande carinho.

Até o endiabrado Tuffy era seu amigo

O idyllio quando Carmen era tão feliz.

Os dois rapazes recolheram a fugitiva e levaram-n'a immediatamente para a fazenda da sua tia.

unica filha, que preparava o espirito num collegio da capital.

E bem comprehendendo isso, Carmen prodigalisava ao pai adoptivo seus melhores affagos e carinhos, carinhos e affagos, que dispensava tambem a Roberto, um amigo da familia, que lhe tomára o coração de assalto para a gloria do primeiro amor.

De resto, esse sentimento que se lhe filtrára pela alma, nelle enterrando fundas raizes — fôra sua primeira grande affeição, empolgando-a e dando-lhe as maiores illusões, por isso mesmo.

D'esse modo, bem se explica por que a vida para Carmen se resumia na quietude do solar, na solidão d'aquelle recanto de provincia e nas horas, que perdia passeando naquellas redondezas em companhia de Roberto, seu grande amor...

Mas essa felicidade que ella, em sua ingenuidade, sonhava eterna, bem depressa acabou, porque viu, os olhos vestidos de desespero e a alma cheia de revolta, Roberto envolver Neuza, naquella noite de S. João, na teia dos mesmos carinhos e na seducção dos mesmos beijos em que sempre a envolvera.

Perdido o contrôle sobre os nervos, fraca de mais para supportar tão duro golpe, Carmen, desvairada, ante a visão perturbadora que se lhe offerecera aos olhos naquelle instante doloroso, d'alli partiu, correndo campos em fóra, vencendo estradas e caminhos, os mais invios e difficeis.

Em seu desespero, em sua allucinação immensos, Carmen levava a ideia fixa de matar-se — unico remedio que via para o mal em que se debatia, vencida pela desillusão tremenda... Mas o Destino que tão bem sabe distribuir os personagens de seus dramas e tão bem sabe oriental-os no desempenho de seus papeis — fez vir ao encontro de Carmen a salvação em Christovão e Max, dous primos muito amigos, moradores naquelle pedaço da terra mineira tambem e que regressavam de uma noitada alegre na capital...

Esse idyllio era tranquillo e feliz.

Vendo a jovem lançar-se nas aguas tranquillas do lago — Max e Christovão nellas tambem se precipitaram, salvando-a e levando-a para casa, deixando-a aos cuidados da bôa e generosa Tia Martha...

*

Ao reanimar-se e voltar á posse de todos os sentidos, que lhe fugiram á violencia do golpe e ao lance tragico da tentativa frustrada, Carmen se sentiu rodeada de creaturas extranhas, mas no meio das quaes se achou á von-

tade, como se com ellas convivesse ha muito...

Leu no semblante de todos uma ternura grande e um grande carinho — carinho e ternura, que a prenderam alli de maneira que a si propria não sabia explicar.

Um a um os dias foram correndo e, integrada no seio d'aquella gente bôa, Carmen procurava esquecer todos os dissabores e todas as amarguras d'aquella visão amargurada, que, por si só, fôra bastante para lhe destruir toda a felicidade anterior.

Alli, querida por todos, desde a velhinha Martha até o endia-

(Continúa na pag. 30)

Agora e ai desfallecida a pobre Carmen já não se defendia.

A despeito da sua resistencia elle beijou-a loucamente.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Colleen Moore

Uma predestinada para a gloria

SUA VIDA E SUAS PASSAGENS MAIS CURIOSAS

Colleen Moore, essa bizarra e brejeira creatura, que tem a personalidade mais inconfundivel de quantos enchem de luz os céus maravilhosos de Hollywood, é, sem duvida, uma das figuras mais populares da cinematographia. Individualidade forte, tendo do Homem todas as energias masculas e da Mulher todas as ternuras, Colleen Moore é um temperamento privilegiado.

E foi exactamente por isso que ella se popularizou em todos os cantos do mundo e seu nome é conhecido e estimado tanto na Australia como no Japão e nas mais longinquas paragens onde a civilização já levou a maravilha do cinema. De sua vida bem se póde dizer que ella é o mais vivo exemplo do triumpho da força de vontade e da persistencia sobre as leis do Destino. Nascida na doce tranquillidade de Port Huron, em Michigan, Kathleen Morrison, tornada para a gloria do cinema Colleen Moore, revelou, desde cêdo, no seu temperamento, as influencias raciaes dos seus progenitores; celtica do lado materno e escosseza por parte de pai. Em toda sua agitada menínice, Colleen Moore sempre teve como sonho fixo a ideia de ser uma grande artista, cujo nome brilhasse mais alto que todos os outros. E tão accentuadas, então, se mostraram as suas inclinações para a arte de declamação que, pequenina mesmo, chamaram-n'a para figurar numa festa de amadores, no theatro do convento de Tampa, em Florida. E tão bem ella desempenhou o papel que lhe confiaram que mereceu os mais rasgados elogios. Já a esse tempo a pequena Colleen era uma ardorosa fanatica do cinema. Num grande livro ella colleccionava as photographias dos idolos cinematographicos de então, notadamente as de Marguerite Clark e Grace Cunard, artistas levados á Immortalidade exclusivamente por seu valor pessoal. E o mais curioso nesse livro é que a linda e subtil creatura deixára, em branco, a pagina de honra do livro, dizendo a quantos lhe pediam explicação para isso, que ella era para seu retrato, quando todos seus vaticinios e aspirações se realizassem...

Adolescente ainda, Colleen Moore reservava horas e horas por dia para seus estudos de piano. Alumna applicada e estudiosa, em pouco conseguia empolgar os expoentes maximos do Conservatorio de Musica de Detroit, onde estudava, fazendo exames assombrosos. Num concerto, que

(Continúa na pagina 31)

Ao lado:
Miss COLLEEN MOORE, da *First National*.

RICHARD DIX e ESTHER RALSTON, da *Paramount*.

O preço de um affecto

Film da *Columbia* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lois Brenster — Lois Wilson
Burton Meredith — Edmund Burns
Wu Fang — William V. Mong
Oliver — Beeu Washington
Bobby — Jackey Combs

Sempre que o homem tem sido solicitado para empregar sua intelligencia em qualquer ramo da sciencia, ou da arte, seu engenho consegue sempre fazer cousas admiraveis que se arregimentam desde logo na chamada civilisação.

Na paz como na guerra o cerebro humano vai sempre formando, sempre creando novidades e os annos só servem para augmentar a fertilidade das ideias, que surgem da capacidade humana.

Durante muito tempo, o chimico Burton Meredith, trabalhára na invenção de um gaz mortifero para o governo norte-americano. Agora, que conseguira provar a efficiencia d'esse factor de morte instantanea, na guerra, surgiu-lhe pela frente uma temivel quadrilha de espiões, chefiada por Wu Fang, pretendendo roubar-lhe a formula, que estava depositada no Departamento Chimico do Exercito, em S. Francisco da California.

Ignorando quem alli vinha, Lois tratou de segurar a porta

Burton tinha uma namorada, que para elle era tudo neste mundo, a linda viuvinha Lois Brenster, sobre quem recahiram os planos sinistros de Wu Fang.

Para conseguir a realização de seus planos, o chefe chinez mandou um de seus auxiliares immediatos capturar o filhinho de Lois, o pequeno Bobby, convencido de que assim, conseguiria fazer com que a moça lhe entre-

Lois irritou-se ante o que chamava o egoismo de seu noivo.

Um aviso anonymo e ameaçador.

gasse a formula em troca da creança. Depois da captura do pequeno, Wu procurou Lois e informou-a sobre o que pretendia d'ella.

Burton empunhou o revolver para defender Lois e seu filho.

Aterrorizada, a pobre moça prometteu ceder e quando deixou o covil dos Chinezes correu ao laboratorio de Burton a quem deu sciencia de tudo.

O chimico, embora penalisadissimo, deante da afflicção da moça, declarou que não lhe podia entregar a formula, pois ella não era de sua propriedade e sim da nação norte-americana.

Indignada ante aquella attitude de Burton, a quem chamou de egoista e possuidor de máu coração, Lois fechou o rapaz numa especie de adega, apoderou-se de uma garrafa onde julgava conter o gaz synthetico e entregando-a a Wu, exigiu seu filho.

Mas o experto Chinez examinou o conteúdo da garrafa, verificou que continha apenas agua e prendeu Lois como culpada de crime de trahição.

Ora, o secretario de Wu, que havia acompanhado Lois ao laboratorio, ficára de guarda, temendo que Burton pretendesse segui-a e conseguisse saber onde era o esconderijo de seu chefe.

Mas Burton permaneceu preso até chamar a attenção de Oliver, um velho guarda, por meio de interrupções na luz.

Sahindo da prisão, Burton e o guarda prenderam o auxiliar de Wu, emquanto este examinava o laboratorio, deixando-o num pequeno quarto.

Estrategicamente, depois, proporcionaram-lhe meios para a fuga e o homem, sem se aperceber, guiou os inimigos ao proprio antro de Wu Fang.

O chimico entrou, alli, pausadamente, emquanto Oliver ia chamar a policia.

(Continúa na pag. 32).

Miss **LILLIAN ROTH**, da "Paramount".

Quando as estrellas brilham

Film da F. B. O. com a sequinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally Rand — BESSIE LOVE
Mary — *Irene Lambert*
Steve Linclair — ALLAN FORREST
Marian Duval — *Margaret Quinby*
Kelly — *Jimmy Phillips*
Bill — *Jerry Milley*

Steve era emprezario de um grupo alegre de artistas da Broadway e um bello dia, organisou uma festa para seus amigos, festa na qual Sally Rand, uma de suas contractadas do corpo de baile, obteve exito enorme, sobretudo com o *flirt*, que se formou entre elles, com grande colera de Marian Duval, a artista principal da companhia, que chegou a ter por isso uma rusga com Steve.

Bill Reilly, entretanto, um dos rapazes presentes a essa festa, fizera com que Sally acreditasse ser elle um homem de negocios e tão cedo conseguisse uma bôa negociata, pretendia desposal-a.

Sua promessa de fazer tambem todas as despezas com a operação de que Mary, irmã de Sally, necessitava, fazia com que a moça ficasse grata e promettesse ceder a seus pedidos.

Porem o ciume de Bill, que não passava de habil ladrão, despertou, quando elle viu Sally em companhia de Steve, na ultima festa.

Num assomo de raiva furiosa, elle resolveu atacar Steve, mas os membros de sua quadrilha retiveram-o, como tambem Sally, que assegurou a Bill, que se casaria com elle, mas só depois de sua estréa.

Foi então que a enciumada Marian entrou em campo, vendo como Sally zombava de seus trabalhos, procurando imital-a e obtendo, assim, um grande exito.

Steve, apezar de tudo, ainda presenteou Marian com um bracelete, em recompensa de seu trabalho.

Naquella noite, no appartamento de Steve, onde este continuava a procurar approximar-se de Sally, mostrando-se ella sempre fria a suas demonstrações de affecto, Marian escondeu o bracelete, dado por Steve, no bolso de Sally, na antecamara e depois, com escandalo, declarou que tinha sido roubada.

Bennie, porem, o assistente de Kelly, tinha visto quando Marian escondera o bracelete no bolso de Sally, e obrigou-a assim a guardar silencio.

Ao chegar a sua

(Cont. na pagina 31).

Era por sua irmã enferma que ella tanto se dedicava.

Marion era ciumenta...

Bessie Love no papel de Sally.

Discussão, inveja e ciumes entre actrizes.

O emprezario sympathizou desde logo com ella.

CARMEN MYERS, da *Metro - Goldwyn - Mayer.*

CULPA ALHEIA

Film da *Warner Bros.*, distribuido pela *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Daley — MONTE BLUE
Lucia Rogers — BETTY COMPSON
Elza Langdom — ALICE DAY
Frank Culver — *John Davidson*
O promotor Carlson — JOHN BOWERS
O filhinho de Carlson — *Davey Lee*.
O Dr. Bruce Langdom — TULLY MARSHALL

Sua propria collega horrorisava-se ao ouvil-a fallar com desdem de seu amor sincero.

Desde que viu Lucia Rogers naquelle cabaret em que ella espalhava as mais harmoniosas notas musicaes e exhibia suas lindas pernas, nos mais curiosos passos de dansa, Jack Daley sentiu que a vida para elle tinha de mudar porque as doçuras do amôr, que ella lhe inspirava, o impelliam para isso.

Mas a mesma fascinação irresistivel, que Lucia Rogers exercia sobre seu espirito, egualmente exercia sobre o de Frank Culver, outro homem que vivia fóra da lei, arrostando tambem uma existencia atribulada de aventuras e crimes.

Mulher futil e com o coração no rouge dos labios, insensivel aos mais puros sentimentos, Lucia, comprehendendo que os acorrentára pela força de um mesmo affecto, resolveu decidir-se pelo que tivesse mais dinheiro.

E assim, casou-se com Jack Daley, indifferente a sua fealdade medonha, a seu rosto, que inspirava pavor a quantos o vissem.

Perfida e má, Lucia simulou grande desgosto ao vel-o preso.

1 — Lucia no camarim das bailarinas.
2 — A suprema delicia de sabel-a sua.
3 — A denuncia trahiçoeira e cobarde.

De resto, mais por isso talvez, pelo capricho da natureza que lhe dera um rosto tão horrendo, com a nota desconcertante de um nariz torto e horrivel, elle se tornára inconfundivel por sua audacia como criminoso e de sua maldade como homem.

Para Lucia, entretanto, sua fealdade não importava. Importava-lhe, sim, o dinheiro, o dinheiro que a rodo rolava pelas mãos de Jack — vindo não se importava ella de onde.

Aquelle amor, entretanto, operára em Jack extranha metamorphose.

O casamento realizou-se. Jak teve um dia de intensa emoção porém Lucia desposou-o apenas por sabel-o rico.

Desde que conseguira ter Lucia como esposa Jack começou a pensar em sua regeneração, construindo na imaginação toda a felicidade que ha na quietude, no socego e na doçura de um lar.

E, convicto de que a esposa receberia com alegria a noticia d'esse seu proposito, logo lh'o communicou.

Lucia sorriu... De que servia Jack regenerado e sem dinheiro, se ella o queria ladrão ou honrado, mas com o dinheiro, pois era essa a unica razão de ser da sua vida?

Sem perda de tempo, Lucia correu ao encontro de Frank e participou-lhe os projectos de Jack: enviar uma confissão de todos seus crimes juntamente com o dinheiro, que roubára na vespera a um banco, ao promotor Carlson.

Frank, rapaz dotado de imaginação infernal, combinou logo todo um plano, trahiçoeiro e cobarde, para se livrar de uma vez por todas de Jack.

(*Continúa na pagina 32.*)

Lucia apressou-se a ir revelar todo o plano de seu marido ao infame Frank.

No tribunal na hora do julgamento

A RODA DA VIDA

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O capitão Yullat — RICHARD DIX
Ruth — ESTHER RALSTON
O coronel Dangan — *O. P. Heggie*
George Faraker — *Arthur Hoyt*
Mme. Faraker — MYRTLE STEDMAN
O tenente Mac Laren — *Regis Toomey*
O sacerdote Lamma — NIGEL DE BRULIER

Yullat, William Yullat, capitão do exercito inglez, destacado na India, achava-se gozando uma longa licença em Londres.

Certa noite, passeando pelas margens do Tamisa, vislumbrou um vulto de mulher, que se encaminhava para o rio. O official approximou-se sem ser visto e quando a desconhecida ia atirar-se á corrente, viu-se, sem saber como, nos braços do rapaz, que assim a livrou da morte...

Sem a conhecer e sem que a moça lhe quizesse responder a nenhuma pergunta, Yullat convidou-a a ir para a sua casa, que ficava alli perto, afim de se refazer da emoção e tomar algum alimento, porquanto ella lhe confessava nada ter comido ainda naquelle dia.

Tendo occupado o mosteiro, o coronel deu ordens rapidas.

Em casa, á luz de uma lampada electrica, Yullat viu que a desconhecida é extremamente formosa e jovem. Como não tivesse no apartamento com que preparar um lunch, resolveu Yullat correr á esquina afim de comprar uns sandwiches emquanto a cafeteira electrica preparava o café.

O rapaz offereceu uma cadeira á desconhecida e sahiu, promettendo-lhe voltar ao fim de um instante, afim de conversarem.

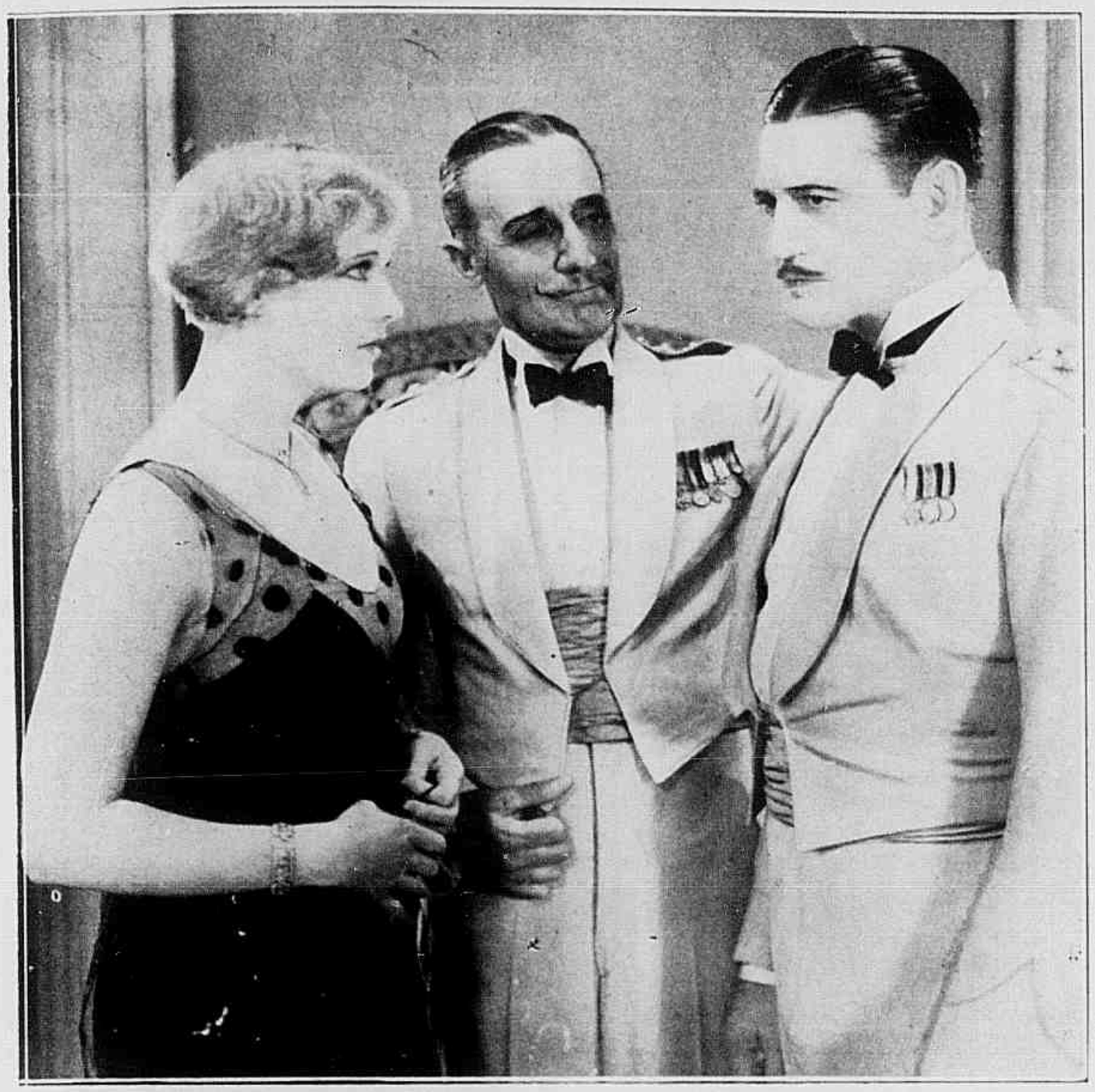
Ao regressar, porem, viu que sua dama desconhecida tinha desapparecido.

Investigando esse mysterio, descobriu o official um pedaço de papel, no qual estava escripto o seguinte e laconico bilhete:

"Que Deus lhe pague o bem que me fez. Seu modo corajoso de enfrentar a vida deu-me forças para supportar a minha. Preciso porem de partir. Adeus!".

Yullat reflectiu um instante sobre o curioso

Com que mágua, Jim via sua amada junto do coronel.



A inesperada apresentação.

acontecimento e sahiu afim de vêr se descobria sua bella desconhecida. Correu todos os cafés e hospedarias de Londres, sem encontrar quem lhe désse a menor noticia da mulher desapparecida... E aquelle mysterio o impacientava.

No quartel das tropas inglezas, na India, encontramos Yullat, semanas depois, tendo acabado de chegar da Inglaterra.

Os officiaes e amigos cercam o rapaz, colhendo noti-

Mais uma vez o destino unira-os.

cias da terra natal. Conversam e eis que, a titulo de mera referencia, Yullat relata a historia

(Continúa na pagina 35).

Terminado o jantar, Jim foi ter com Ruth no salão.

Se os reforços não viessem, morreriam alli.

Filhas do desejo

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mizzi — BETTY BALFOUR
O conde Horkay — WILLY FRITSCH
Katy — *Anna Lisa Ryding*
Toni Gyurkovics — *Harry Halm*
A Sra. Gyurkovics — *Lydia Potechina*
Lily — *Truus van Allen*
Geza — *Werner Fuetterer*
Margit — *Iwa Wanja*
O coronel de Radvanyi — *Iwan Hedquist*
Odette — *Camilla von Hollay*
Uma professora — *Sofie Pagay*

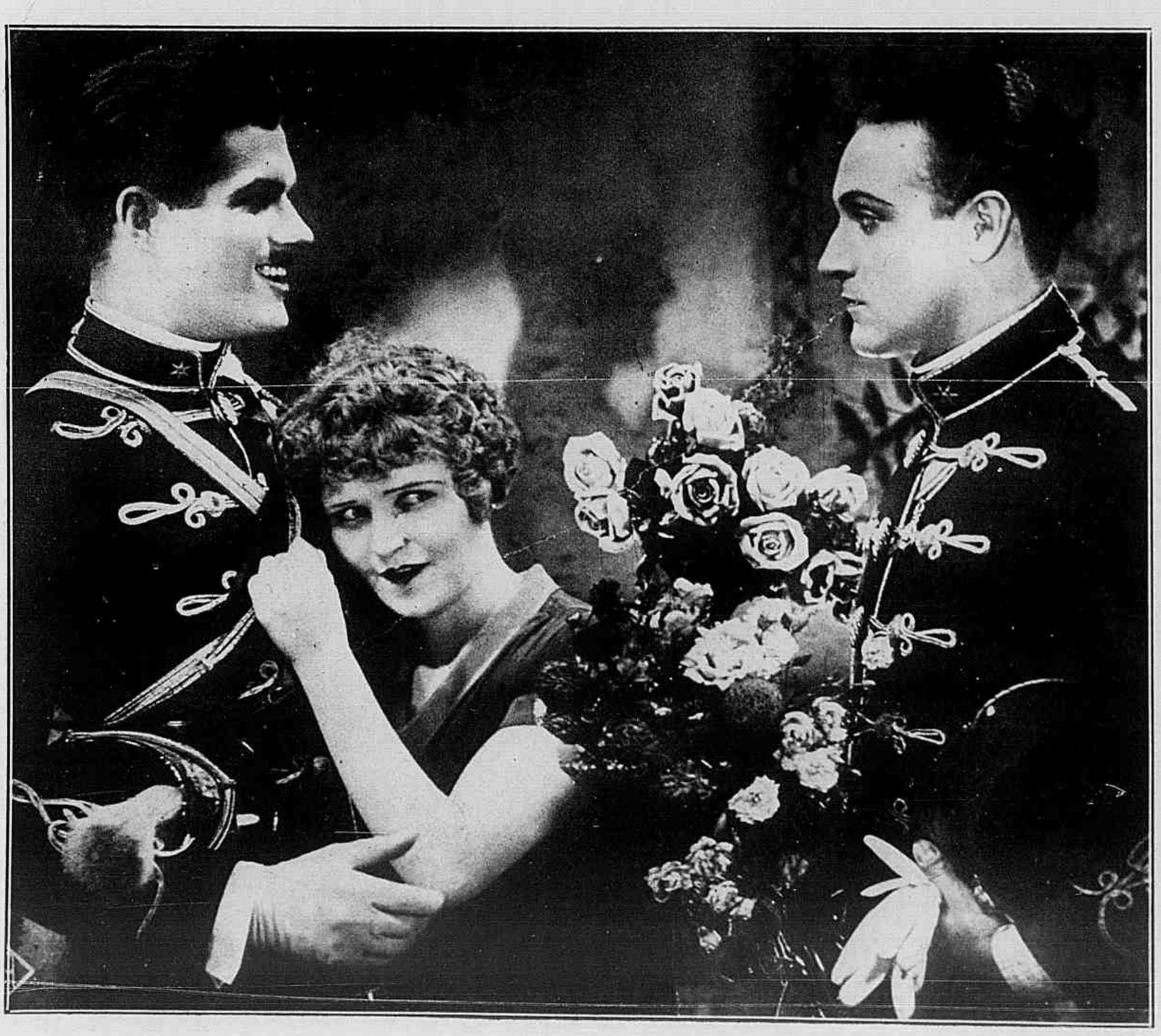
O esbelto tenente de hussaros Toni Gyurkovics tinha uma tia e sete primas, que residiam na Hungria.

Corria uma lenda dizendo que uma d'estas pequenas é sempre mais bella do que as outras e tambem se diz que Katy, a mais velha, fôra escolhida para esposa de Toni.

Este, porem, já se casára com uma linda moça, sem nada communicar á familia.

Certo dia, Toni recebe um convite de sua tia para visital-a e pede o auxilio de seu amigo e companheiro de armas, o conde Francisco Horkay, para em seu logar apresentar-se em casa de suas sete lindas primas.

A enebriante suggestão da musica.



Era o segundo noivado na familia.

Embora receiando um provavel escandalo, pelo facto de já ser esposo, Toni confia, intimamente, em que o seu elegante companheiro conquiste Katy. Prazenteiramente, Horkay attende ao pedido do amigo e parte para a Hungria.

Entretanto, Mizzi, a terceira prima de Toni, havia sido expulsa do collegio e mandada para casa por causa de uma de suas celebres traquinices.

Naturalmente ficou satisfeita com isso e gozou as horas de liberdade até á sahida do trem.

Nas vitrinas de um atelier de moda, Mizzi observa trajes elegantes e, resoluta como sempre, entra. Pouco depois, sahe vestida com uma elegante toilette. Por causa d'essa compra, porem, ficára sem dinheiro para a passagem. O pouco que lhe resta, dá sómente para um ingresso na estação.

Distrahindo seu garoto.

Um tombo, que a deixou de máu humor pelo resto do dia.

Horkay, que alli esta, percebe a situação difficil da linda passageira e, prevendo uma agradavel aventura, compra dous bilhetes. Depois, segue Mizzi até um compartimento que lhe dizem já estar occupado por uma senhora. Mas o trem parte e ella não apparece.

Essa senhora era a condessa Hohenstein, que, contra a vontade de sua nobre familia, tencionava casar-se com um tenor.

A familia então forçou-a a ir residir em casa de duas velhas tias para esquecer essa tolice e ella resolve fugir no momento do trem partir.

Quando o conductor apparece, o tenente apresenta duas passagens, dando a entender que viaja em companhia de sua esposa.

Mizzi, primeiramente furiosa com essa audacia, acalma-se logo e, por brincadeira, diz ser a condessa Hohenstein, cujo nome havia lido nas bagagens.

Na estação alguns creados robustos esperam a titular, que, por desejar casar-se com um burguez, deve, forçosamente, estar louca. Mizzi, afim de evitar com-

(Continúa na pag. 32).

Tanta prima bonita para um só primo...

Em vão Neuza lhe supplicou que voltasse.

Um momento de vertigem.

Sangue Mineiro

(Continuação da pagina 15.)

brado Tuffy, o netinho d'aquella, Carmen começou a viver uma vida nova sem comprehender, que levára ao coração de Christovão e de Max uma emoção nova, que já os torturava e os fazia vigiar um ao outro... E em pouco, com espanto indescriptivel, ella teve a prova d'isso, pois surprehendendo-a em meio á estrada, em certo cahir de tarde, Christovão beijou-a brutalmente, saciando todos os seus irrefreaveis desejos amorosos.

Em vão Carmen se debateu entre seus braços de ferro: embalde o repelliu... Max vendo, lá de longe, do alto do morro por onde andava caçando com Tuffy, a scena violenta, correu ao encontro do primo, exprobrando-lhe a conducta e offendendo-o mesmo, em sua revolta. Entre os primos, até então sempre amigos, travou-se renhida e sangrenta peleja, acabando Christovão por prostrar o contendor, mais fraco, ante os olhos emocionados de Carmen e a revolta e a colera do pequeno Tuffy...

✦

Emquanto se desenrolavam estes episodios na fazenda do *Acaba-Mundo* — assim chamavam á propriedade da Tia Martha — as sombras da maior tristeza e do desgosto maior envolviam o solar do capitalista Juliano Sampaio.

Sem saber como justificar a mysteriosa fuga de Carmen, sem ter mesmo aos proprios olhos uma explicação para seu extranho desapparecimento, o capitalista se debatia na tortura do desespero maior quando Neuza, rebuscando suas gavetas na esperança de nellas encontrar qualquer indicio — achou uma photographia de Roberto — com a mais expressiva dedicatoria!...

Recompondo ideias e recordações Neuza ligou, então, a fuga de Carmen a seu primeiro entendimento com Roberto. E submettendo este a uma rigorosa confissão, obteve a confirmação de tudo quanto previra.

Mas para o capitalista Sampaio isso não era bastante; elle queria rever Carmen, a quem consagrava a pureza de seus melhores affectos; queria — alli de novo com a musica de suas canções e o gorgeio de suas gargalhadas... E para tanto não só Roberto como o velho Franco — uma curiosissima figura comica — amigo da familia, se entregavam, dias e dias, a extenuantes e inuteis pesquizas...

✦

A violenta luta que Christovão e Max travaram por causa d'aquella mesma creatura que lhes fôra encher a alma de sonhos — longe de os separar, mais os uniu, porque a indole de Christovão, um coração generoso, exitou continuassem brigados, tudo fazendo e todas as desculpas pedindo para se apaziguarem.

Mas é bem verdade que, apezar d'isso, elles continuavam travando amarga luta interior, pois se se estimavam muito, mais e mais estimavam aquella mulher encantadora.

Comprehendendo a situação Carmen, por sua vez, tudo fazia para não se definir por um máguando o outro, estando certa que as vozes do seu coração gritavam pelo nome de Christovão se bem que um outro sentimento, bem differente, mas tambem sincero, a approximasse de Max...

✦

Investigando por aqui, diligenciando por alli, o velho Franco e Roberto, vasculharam todo aquelle largo pedaço de terra mineira.

Um dia, quando todas as esperanças já o abandonavam, o velho Franco viu, tonto de alegria, Carmen.

Correr ao encontro de Roberto e avizal-o foi o que elle fez num instante. E Roberto, sem perda de tempo, correu a implorar-lhe perdão, como a seguir Neuza correu a rogar-lhe que voltasse.

Carmen resistiu a todos os appellos, preferindo ficar alli... Não houve promessa de Roberto nem lagryma de Neuza, que a demovesse do seu proposito. E certa de que alli é que estava a sua grande felicidade — Carmen alli ficou, contente, feliz, não sem voltar seus mais sagrados pensamentos para Juliano Sampaio, seu grande amigo de sempre.

E alli ficou até ao dia em que, não resistindo aos impulsos do seu coração, uniu-se ante Deus e o Mundo a Christovão, com elle vindo para o Rio gozar a ventura d'aquelle grande amor, emquanto Max, mergulhado no desespero d'aquella dôr e d'aquella saudade immensas, se deixava ficar na doce tranquillidade da provincia obedecendo aos dictames do seu Destino...

Eliet Nugent e Phyllis Crane, mostram-nos os novos passos de dansa, por elles creados e apresentados no film *So this is college*, da "Metro".

Quando as Estrellas Brilham

(Continuação da pag. 21)

casa, nessa noite, Sally encontra-se com Bill, que descobre a joia em poder da pequena.

Esta, atonita, sem saber como explicar aquillo, pediu ao rapaz que fosse restituir a joia. Bill sahiu á procura de Linclair, a quem contou a historia que melhor lhe pareceu, compromettendo a moça.

Porem o emprezario pôl-o fóra do appartamento.

Marian tenta ainda arranjar a prisão de Sally, mas Steve evitou esse facto.

Depois elle veiu a saber que Sally ia se casar com Bill, ficando desapontado; e ainda mais quando se certificou de que Marian é que collocára o bracelete no bolso da moça.

Para salval-a d'aquelle casamento, elle foi ter ao appartamento com seu director, Kelly, mas quando alli chegou já encontrou a policia empenhada num serio tiroteio.

Era Bill que resistia, á prisão, depois que fôra descoberto, num grande roubo.

Submettido á força da lei, Bill não teve outro remedio senão ceder o logar a Steve, que recebeu nos braços a ingenua Sally.

Num impeto de ciumes, Bill chegou a apontar o revolver contra Steve.

E esta se tornou a "estrella" mais querida e popular da Broadway, reinando tambem no coração de Steve.

A pobre Sally vivia agora sob a preoccupação d'aquelle terror.

As Leis do Coração

(Continuação da pag. 10)

as fumaças subiram á cabeça do rapaz. Seu exito não era sómente no palco; nos bastidores tambem, não sómente Rita começava a amal-o como todas as demais artistas se desmanchavam em sorrisos para seduzil-o. Sobretudo uma, a loura Cléo, invejando intensamente o logar, que Rita occupava a seu lado, jurou que havia de vel-o rendido a seus pés.

(Conclue no proximo numero).

Filhas do desejo

(Continuação da pag. 29).

plicações, segue-os como se fosse de bôa vontade.

Sómente no castello, protesta contra a troca de pessôas, mas este facto fortalece a opinião das duas velhas de que, realmente, a pequena está louca e por isso, Mizzi é recolhida a uma cella.

Entretanto, Horkay chega á casa da tia Gyurkovics como sendo o primo Toni.

Felizmente escapa ao plano de noivado, porque Katy já déra seu coração ao coronel Radvanyi.

Mizzi tenta fugir, ajudada por um creado, mas seu plano fracassa.

Desconfiadas, suas tias despedem todos os creados e os substituem por creadas resolutas.

Sabendo disso, Horkay toma uma resolução audaciosa. Vestido de creada, entra ás escondidas no castello e consegue, felizmente, libertar a pobre moça.

O par chega á residencia da Sra. Gyurkovics justamente á hora do noivado de Katy que, já estando noiva, facilitava á sua segunda irmã arranjar marido e, assim, Mizzi, a terceira, tambem se torna pretendente ao altar.

Quasi no momento d'este terceiro compromisso e quando Horkay já tinha o "sim" nos labios, annunciam a chegada de uma senhora, que deseja fallar urgentemente com o tenente Toni.

Receiando a descoberta da verdade, o conde retira-se ás carreiras.

A desconhecida, então, conta a Mizzi como o infiel Toni a abandonára e mostra a creança, que a segue como sua filha.

Mizzi fica horrorizada, mas, resoluta, promette ajudar aquella pobre mãi e telephona para a residencia de Toni. Quem attende ao apparelho é a esposa d'esse official.

Por este tempo, transferido para o regimento do coronel Radvanyi, Horkay apparece bem deprimido deante de seu superior e confessa todo o embuste.

Estranhamente calmo, este responde:

— Já que fez-se passar como meu parente, trate ao menos de sel-o de verdade.

E o conde comprehende que, casando-se com Mizzi, pode tornar, se cunhado do seu commandante

Um idyllio que assombra o velho criado.

O preço de um affecto

(Continuação da pag. 17)

Lois foi encontrada, assim como Bobby, mas antes que pudessem fugir, a quadrilha os atacou.

Burton enfrentou a luta corajosamente, mas o numero de inimigos era muito maior e quando Oliver chegou com a policia já elle estava exhausto.

Wu Fang morreu em combate e os demais membros da quadrilha desertaram, ficando apenas como prisioneiro o secretario.

Livres de tão crueis inimigos, Lois e Burton reconheceram que acima de tudo estava seu amor.

Culpa alheia

(Continuação da pag. 25).

Assenhoreou-se da confissão e do dinheiro do banco, que Jack mandára a Carlson, antes que este recebesse e serviu-se da propria Lucia para executar a outra parte do plano.

Impiedosa e má, Lucia, obedecendo ao que Frank lhe traçára, poz nos bolsos de Jack as mesmas notas que elle mandára ao promotor.

A esse tempo Frank, por meio de um telephonema denunciava-o.

Preso, assim em flagrante, com o resultado do roubo nos bolsos, Jack Daley, cheio de revolta seguiu para o carcere, convencido de que tudo aquillo fôra uma maldosa trahição do promotor...

E o tempo foi passando.

Tendo-se tornado companheira de Frank, com elle vivendo na maior harmonia, nem por isso Lucia deixava de visitar, no presidio, Jack Daley, como se fosse a mais pura das mulheres e a mais abnegada e virtuosa das esposas.

Aos olhos do sentenciado, a ex-bailarina, que desposára, era um modelo de virtude, uma soffredora, victima de sua propria resignação e do seu heroismo.

Entretanto, a vida lá fóra para Frank e Lucia, corria tranquillamente, até que, uma noite, elles souberam que poucos mezes faltavam para que Jack fosse posto em liberdade,

De novo lhes veiu á imaginação a ideia de armar nova cilada a Jack para se livrarem d'elle, definitivamente.

Então, com as mais falsas lagrymas nos olhos e as mais mentirosas palavras nos labios, Lucia appareceu no carcere, em visita. E, commovida, disse-lhe que o promotor Carlson não lhe dera treguas, perseguindo-a e insinuando-lhe que devia desistir de seu amor, pois elle nunca a faria feliz.

Ouvindo essas palavras dos labios da perversa mulher, que elle julgava uma santa e recordando a amarga surpreza que elle tivera encontrando no bolso o dinheiro que restituira, Jack sentiu que mais e mais se envenenava seu pensamento, enchendo-o de visões tragicas.

E alli mesmo elle jurou á esposa, que logo que recobrasse a liberdade se vingaria do promotor.

Lucia, então cautelosamente entregou-lhe uma pequena serra de aço, para precipitar-lhe a sahida do carcere.

Vencendo difficuldades, que se não descrevem, pois todas as tintas empallideceriam ao se tentar fazel-o, Jack fugiu da prisão, depois de arrebatar uma velha motocycletta das mãos de um dos seus perseguidores.

Nessa fuga, porem, ao vencer uma estrada ingreme, Jack Daley fel-o com tanta infelicidade que rolou por uma ribanceira no momento em que se cruzava com o automovel da jovem Elza, filha do famoso cirurgião Bruce Langdom.

Essa moça a tudo assistiu apavorada e movida por natural sentimento de humanidade, soccorreu Jack, fazendo-o transportar para a casa de Saude do seu pai.

Ahi esteve o infeliz durante dias e dias a fio, em tratamento.

Cercado pelo carinho de Elza, pouco a pouco Jack Daley se foi restabelecendo, emquanto a policia não se dava treguas, procurando o criminoso foragido.

E quando afinal retiradas as ataduras, que lhe envolviam o rosto, Jack Daley se viu ante um espelho, não acreditou fosse elle proprio, tão grande era o milagre, que o medico operára na sua pahysionomia, dando-lhe outro rosto differente d'aquella sempre tivera.

E' que o cirurgião Langdon lhe corrigira o defeito physico, que tanto lhe enfeiava o rosto, dando-lhe outra aspecto.

Quando teve alta e se despediu do medico, este lhe recommendou se corrigisse e não mais continuasse naquella vida de crimes. Surprehendido ao vêr que o medico lhe conhecia a identidade, Jack indagou como o soubera ouvindo do cirurgião a resposta de que lhe vira o retrato nos jornaes...

(Conclue no proximo numero)

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

« Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha, das de café, cheia de granulados Stallax em uma chavena de agua quente. « Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que veem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o Stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima. " Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita."

EM MASSAGEM

Use só, **CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA.** Lave o rosto com **PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA 6$.** Use, na toilette diaria, **Creme, Rouge de Vie, Agua e Pó d'Arroz da grande marca RAINHA DA HUNGRIA ou RODAL 5$ e 3$.** Verá que **embelleza, rejuvenesce e eterniza a mocidade. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.** Av. Rio Branco n. 134, 1.º e R. 7 de Setembro, 166 Rio. **Peça catalogo.**

AS RUGAS DOS OLHOS E O DOUBLE-MENTON SÃO O TUMULO DO AMOR

Hoje devo a alegria da vida aos tratamentos e productos *Electricos Mirabilia* da *Academia Scientifica de Belleza*, que trouxe ao Rio 400 especialidades de *Belleza* que são 400 maravilhas, premiadas com o *Grand Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras exposições a que tem concorrido.

Escreva hoje mesmo e peça para experiencia dois destes productos e o Creme Velpeau que lhe custam 23$ (pelo correio 25$). Em 8 dias verá que as rugas melhoram progressivamente e para sempre.

Av. Rio Branco 134 - 1º e Rua 7 de Setembro 166

Catalogos Gratis

Hombros de heróes

(Continuação da pagina 6).

Os trez gatunos separaram-se para sondarem o terreno sem attrahir suspeitas da população. Instantes depois, Slag encontrou-se com Bernard Cartwright, um fabricante de mobilias, que fôra capitão durante a guerra.

— Como tem passado, sargento Slag Collins — perguntou elle?

— Ainda bem que a guerra já acabou — redarguiu friamente Slag. — Você não é mais meu capitão.

— Você, Slag, ha-de ser sempre o mesmo! Metade heroe, metade insolente!

— Não diga asneiras! Eu sou o que quero ser!

— Por que não deixa você de ser rancoroso e pessimista? — perguntou-lhe Bernard.

— E você, não obstante ser sempre muito amavel, ainda não deixou de ser um pobre coitado!

— Engana-se! Minha fabrica de mobilias prosperou e já comprei uma casa.

— Tudo isso só prova que teve sorte!

— Mas trabalhei muito! E você, Slag, se quizer trabalhar, posso dar-lhe um emprego.

— Eu não nasci para trabalhar! — replicou insolentemente Slag.

— Bem, não se zangue. Se mudar de ideia, já sabe onde é minha fabrica! Adeus!

Slag afastou-se a passos rapidos e viu mais adiante dous meninos brigando. Um d'elles, depois de prostrar por terra o companheiro com um socco, fugiu. Slag approximou-se e auxiliou o vencido a se levantar, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— Por que é que você não reagiu mais violentamente contra aquelle "pelintrinha"?

— Eu não lhe quebrei a cara — retorquiu o garoto, porque tive medo que elle batesse com a cabeça naquella pedra, quando cahisse! Mas você, com esse nariz *amarrotado*, tambem não me parece ser nenhum valentão!

— Meu nariz foi amarrotado com a coronha de um rifle, mas você só levou palmadinhas.

— Você sabe quem é o tal *pelintrinha* que brigou commigo? E' o filho de Bernard Cartwright, fabricante de mobilias. Elle está bem treinado, porque é alumno de uma escola militar! Eu sou um pobre orphão; mas algum dia ainda hei-de me matricular numa escola militar! Já tenho seis dollars economisados para isso.

— Para que queres tu ser soldado — perguntou-lhe Slag? — E' uma profissão que pouco rende!

— E' nos hombros heroicos dos soldados, que descansa o pezo da patria! Meu pai morreu na guerra! Você está vendo esta medalha?

— Onde encontraste isso? — pergunta Slag?

— Antes de morrer, minha mãi me deu esta medalha, que pertenceu a meu pai e pediu-me que fosse um bom soldado, como elle foi.

— Como te chamas?

— John V. Collins, mas na Casa dos Jornaes chamam-me simplesmente Tad!

— Muito desejaria eu ver-te numa escola millitar! Quem sabe se esse teu desejo não será satisfeito!

A' noite, Slag combinou com os dous companheiros o que tinham a fazer. Elle entraria na fabrica de mobilias, arrombaria o cofre e furtaria o dinheiro, emquanto que os dous ficariam de sentinella em logares previamente escolhidos.

Horas depois, perpetrado o roubo, Slag enganou os companheiros e fugiu com o resultado do roubo...

No dia seguinte, o garoto Tad quasi que morreu de contente. Recebeu a seguinte carta:

Snr. Tad Collins
Casa dos Jornaes
Los Angeles, California.

Queira apresentar-se o mais depressa possivel ao commandante da Escola Militar de Urban. Um anonymo pagou todas as despezas de seu curso.

Pelos actos de bravura praticados durante a guerra por seu pai, esta escola honra-se em recebel-o entre os seus alumnos.

Saudações.
R. H. Williams
commandante

Com a carta no bolso, Tad apresentou-se ao commandante da Escola Militar, que deu immediatamente as necessarias ordens e ao anoitecer já Tad estava aprendendo os toques de corneta.

— Não continue a tocar — disse-lhe o guarda da cavallariça da escola. — Você está espantando os cavallos.

Nessa tarde, Tad conheceu pela primeira vez a doçura de uma companhia galante.

— E que faz você aqui?... indagou Tad — ao reconhecer Slag nessa guarda.

— Vim para cá, para estar perto de um amigo. E você Tad, como veiu parar aqui?

— Elles descobriram que meu pai foi um valente militar e precisaram de mim! Mas esta corneta é o meu tormento! Não sou capaz de aprender a tocal-a.

— O toque de recolher serve para adormecer soldados e não para espantar cavallos, observou Slag, tocando elle mesmo, suavemente, a corneta.

— Slag, você sabe tocar melhor do que o corneteiro. De hoje em diante, para mim, você será meu professor.

No dia da parada de grande gala, a escola estava em festa. Os pais e parentes dos alumnos estavam presentes e Slag disse ao fabricante de mobilias:

— Você está vendo o menino da corneta que está ao lado de seu filho? Pois bem, eu sou pai d'elle, mas não diga nada a ninguem!

— Nada direi — affirmou o fabricante. — E tambem nada direi a respeito do dinheiro que você me *pediu emprestado* para pagar o curso d'elle.

Entretanto, Hook e Daniel, conseguiram descobrir o paradeiro de Slag e mais que depressa foram para a Escola Militar de Urban.

— Que querem vocês de mim? ... perguntou-lhes Slag.

— Queremos nosso quinhão do dinheiro roubado ao fabricante de mobilias!

— Gastei esse dinheiro ha muito tempo!

— Pois então terás que roubar o cofre da escola para pagar o que nos deves.

— Já deixei disso! Não roubo mais nada!

— E se nós dissermos ao commandante que tu és um ladrão! Tambem não has de querer que o teu filho saiba quem tu és! Não tendo meio de escapar á vingança de seus antigos companheiros, Slag submette-se e, nessa mesma noite, assalta o cofre da Escola. Infelizmente, depois de ter feito esse grande sacrificio unicamente para que Tad não saiba qual foi sua antiga profissão é surprehendido pelo menino, justamente quando dividia com os dous miseraveis o resultado do roubo.

Tad fica profundamente triste ao verificar que seu protector, o homem que elle já tanto estimava é um ladrão. Slag porem fica tão desesperado, que junta todo o dinheiro e entrega-lh'o, pedindo-o que o vá repor em seu logar. Os outros tentam oppor-se a isso. Slag enfrenta-os e morre alcançado por um tiro, que os ladrões destinavam ao menino.

Aquelle fim tragico, por dedicação desinteressada, redime toda sua vida e Curtwright, depois de fazer respeitosamente os funeraes de seu antigo sargento, recolheu o orphão que elle tanto estimava para creal-o junto de sua filha Mary Jane e unil-os mais tarde, para que todos sejam egualmente seus filhos.

Collen Moore

(Continuação da pag. 14.)

realizou a convite de seus professores arrebatou a plateia não só com a perfeição de sua technica como tambem com as suavidades da sua explendida voz. Era tido como certo, pois, que o futuro abriria para a intelligencia precoce de Colleen Moore largos horizontes na Musica, dando-lhe a gloria de um nome universal. Mas o Destino, que, parece, sempre foi vencido pelas resistencias e teimosias da endiabrada creatura, encaminhou-lhe os passos para um encontro opportuno com o grande Griffith em Chicago. O famoso ensaiador sentiu que tinha diante dos olhos não uma creatura vulgar mas uma figura differente e inconfundivel com uma aureola de sympathia a illuminar-lhe a mascara e uma alta e perturbadora dóse de "it" (isso, que falta a muita gente — como dizem os norte-americanos, quando se referem á personalidade.) De prompto Griffith lhe offereceu, por experiencia, um contracto de seis mezes, levando-a para Hollywood. E assim Colleen Moore ingressou no cinema — realizando o seu mais lindo sonho...

✦

Em Hollywood Colleen se entregou ao trabalho de corpo e alma O que lhe faltava em experiencia lhe sobrava em audacia. Por isso, principiante ainda, ella já dava a impressão de uma actriz feita, tão bem se conduzia nos momentos mais difficeis e tal cunho inconfundivel emprestava a seus papeis. D'esse modo, auxiliada por seu talento fulgurante e sua tenacidade ella foi subindo, subindo, até obter explendido contracto com a *First National*. Veiu a "filmagem" de *Flaming Youth* e a pequena Colleen que teve a responsabilidade do seu mais importante papel, no seu desenrollar, começou a "flirtar" com o ensaiador e productor John Mac Cornick, com elle se casando mezes depois. Com esse film ella galgou mais um degráu na sua ascenção para a gloria. E, assim, sempre trabalhando e brilhando nos mais differentes caracteres e nas figuras mais contradictorias, foi augmentado sua popularidade, augmentando a lista de suas criações e a dos seus "fans".

D'esse modo, em *So Big, Sally, Irene, Ella Cinders* e *Naughty But Nice*, Colleen veiu colhendo triumphos sobre triumphos e augmentando seu prestigio.

✦

Colleen Moore não perde a cabeça — como tantas outras — com a gloria que a envolve; muito simples, ella é bem a imagem da mulher democrata, porque com mais facilidade extende a mão para um cumprimento cordeal a um humilde trabalhador do que a um homem da sociedade. Quando em trabalho no studio, com o desembaraço que a caracterisa, ella providencia tudo que é preciso, descendo, no seu interesse, ás mais insignificantes minucias. Se apparece um entrave á realização d'este ou d'aquelle detalhe ella propria o remove, tendo sempre um remedio, uma solução pratica para os problemas mais complicados e difficeis. Não poucas vezes ella tem trabalhado sem interrupção, vinte e quatro a vinte e seis horas, sem dar mostras do mais ligeiro cansaço ou fadiga. E', sem duvida, a "estrella" de Hollywood que mais trabalha e a que, por sua resistencia physica, assombra os homens. Sua inconfundivel "masculinidade" vai ao ponto de saber reagir, como homem, a muque, quando é preciso.

✦

Na intimidade, Colleen é a mesma creatura adoravel que conhecemos no écran. Vive para sua felicidade e a do marido, sem se esquecer dos desgraçados que a sorte desamparou, dando-lhes auxilios e recursos. Porem a sua *mania*, entretanto, *a grande mania*, que a empolga, para volta grande parcella dos seus cuidados sua é collecção de figuras Liliputianas; seus bonecos e bonecas se espalham por todos os cantos da casa, distribuidos com arte. Quando os prepara todos e os ageita — isso nas poucas horas de treguas, que os trabalhos dos studios lhe concedem — Colleen se entrega a seus estudos de canto e isso, muito antes mesmo do cinema fallado apparecer. Sua nova residencia, uma das mais lindas de Los Angeles, em Bel-Air, reflecte todas as exigencias do seu senso esthetico. Ella propria presidiu a sua construcção, que é de estylo architectonico hispano-arabe bem como toda a decoração de seus interiores e de seu lindo theatrinho, que possue explendidos apparelhos sonoros. Com o mesmo interesse e o mesmo carinho ella assistiu á arborisação da vasta aerea de terra em cujo centro se ergue o seu palacio, assim como o preparo de seus "courts" de tennis.

Colleen Moore tem um lindo *yacht* e nelle passeia quando em férias, entregando-se, por essas occasiões, ao seu sport predilecto: a pesca.

Seus ultimos films, que marcaram grandes successos foram: *Vida airada; Vêr para crer* e *O amor nunca morre*. Agora ella vai reapparecer em dois grandes films, os seus dois ultimos trabalhos em 1929 para a *First National* e nos quaes canta e dansa: *Smilling Irish Eyes* e *Footlights and Fools*.

Colleen Moore ganha 15.000 dollares por semana e recebe dos "fans", por mez, nada menos de 30.000 cartas!...

As estrellas em caricatura

Billie Dove, da "First National".

Alice White, da "First-National"

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

A Roda da Vida

(Continuação da pag. 27)

da "dama desconhecida", cujo desfecho deixa a todos intrigados.

Mal tinha porem o jovem capitão terminado a narrativa d'aquelle mysterioso incidente, quando alguem aponta o coronel Dangan, commandante da guarnição, grande amigo e protector de Yullat, que se approxima do grupo.

Os officiaes perfilam-se e Jim cumprimenta affectuosamente o seu superior e amigo.

Referem-se ainda os amigos de Jim á historia da "dama desconhecida", quando o coronel, vendo approximar-se sua esposa, diz a Yullat:

— Quero apresentar-te, Mrs. Ruth, a minha senhora, que aqui chegou durante tua ausencia.

E Jim, voltando-se, vê-se diante da mulher mysteriosa", salva naquella noite fatidica das aguas do Tamisa!

Os dous fitam-se com anciedade, com as pupillas cheias de assombro. E naquelle olhar vai um mundo de interrogações...

Ao jantar, fazem ainda os amigos referencias á linda aventura de Jim, em Londres e o rapaz põe em jogo toda a sorte de evasivas para desviar o fio da conversa.

Por fim, ao café, despede-se e vai ter com Ruth, que sahira para a sala e lá entram então a confidenciar.

Ella conta-lhe como sua mãi, estando á morte e não a querendo deixar sózinha, resolvera acceitar a proposta que o coronel Dangan, seu velho conhecido, sempre lhe fazia de desposar sua filha.

Foi logo apoz á morte da mãi, que, naquelle desespero de haver casado com um homem que podia ser seu pai e a quem mal conhecia e não amava, procurára atirar-se ao rio...

Tragico encontro! Trahiçoeira felicidade, que os põe um junto ao outro, quando entre ambos se levanta esse muro intransponivel!

Ruth, a mulher mais linda que seus olhos já haviam visto, a alma mais candida que sua alma jámais encontrára, alli está, a seu lado, mas sobre ella paira o fantasma das convenções sociaes — e ainda mais d'ella o distancia o abysmo sem fundo de ser a esposa de seu amigo e superior!

Jim vai para sua residencia, procurando socego.

Deita-se, mas não pode dormir. Sua imaginação, em estado candente, architecta planos, busca sahidas, inventa subterfugios.

Alli não pode ficar, é o instincto de defesa que o admoesta. Lembra-se então de requerer transferencia, mas não quer ir de volta para Londres, onde o fantasma de sua infelicidade o perseguiria.

Assenta o melhor dos planos. Irá para as fortificações de Karpara, fazer frente ás hordas insubmissas dos fanaticos brahmanes...

A morte ser-lhe-hia um leitivo...

— Nunca tive filhos, Jim... Mas sempre te considerei como tal. Foi sempre meu desejo passar-te um dia o commando do regimento...

Por que queres então deixar-nos? — pergunta o marido de Ruth, o velho amigo do official, quando este lhe communica, no dia seguinte, seu pedido de transferencia para as linhas de campanha.

Jim, immovel, reflecte um momento.

Alli está o seu melhor amigo — este homem que tem sido para elle um verdadeiro pai!

Mas entre ambos, a destruir a felicidade de cada um, levanta-se o horror, a tortura d'esse amor impossivel! Uma ficção, sim, porem real como se fôra uma estatua de pedra.

E' a figura de Ruth — a sua "dama desconhecida"... O rapaz mantem-se immovel... depois rompe o seu silencio de alguns instantes:

— Estou cansado da vida da caserna... O ar livre da campanha far-me-ha bem...

O coronel Dangan, então, vendo sobre uma cadeira do aposento de Jim uma mantilha de sua esposa, que o antecedera, para saber do rapaz o motivo (de resto bem sabido por ella) que o levava a se ausentar, pergunta ao jovem, suspendendo-lhe a peça de vestuario:

— Ella está aqui, agora?

— Sim... Porém ella não tem culpa, senhor... O destino nos juntou, é verdade, mas sempre soubemos respeitar os nossos nomes...

— Não ha desculpa possivel em caso tal, Yullat! O homem que se colloca entre a esposa de seu superior e o seu marido, não é digno d'este regimento. Vejo agora que tens de facto razão para querer partir. Deves partir! E depois de uma curta pausa:

— D'ella, porem, não quero mais saber!...

✦

Ha seis mezes que as forças inglezas, acampadas no valle de Karpara, soffrem todos as privações de uma campanha sem nunca ter ensejo de se bater em campo razo com o inimigo insidioso, que só accommette de surpresa.

Um dia, porém, recebe Jim a denuncia de um ataque dos fanaticos ao mosteiro dos Lamas.

Reunindo seus soldados, para lá se encaminha o destimido official.

A força é recebida com terrivel resistencia pelos sitiantes. Jim, com um grupo de camaradas a suas ordens, consegue romper a linha dos fanaticos e chegar a um portão lateral do velho templo.

Entra. Salas vasias. Mas logo depois, eis que vem ao seu encontro — quem? — Ruth, a sua "dama desconhecida"!

Separada do marido desde a sahida do rapaz, acceitára o convite de uma familia ingleza que queria visitar o templo e, sitiados pelos fanaticos, acham-se todos entregues á fome e á sêde, cercados por todos os lados...

Jim destaca alguns dos seus homens afim de irem pedir reforço, emquanto elle, das seteiras do velho mosteiro guerrilheia com os atacantes.

Decorrem muitos dias. Extinguem-se todas as provisões de bocca. Até a agua da cisterna, envenenada pelos monges rebellados, de nada lhes serve. Uma especie de mysticismo se apodera de Jim e Ruth, que reconhecem mais uma vez a malevola força do destino, que os approxima um do outro, força que lhes põe sempre deante dos olhos esse unico mandamento condemnatorio: — "Não vos ameis"!

E' desesperadora a situação de todos. Só lhes resta uma esperança alem da morte inevitavel — o reforço pedido por Jim.

✦

Um dia, pela manhã, ouvem os enclausurados o romper mais forte do fogo lá fóra. E alguem, olhando pelas seteiras, dá a bôa nova: o reforço!

Em pouco, vencida a resistencia, batem á porta do mosteiro. Entram. Commandando o contingente de soccorro vem o coronel Dangan!

Ao vêr alli a mulher sempre amada, salva quasi que por milagre, enchem-se-lhe os olhos de lagrymas. O perdão lhe vem do fundo d'alma...

E voltando-se para Jim, estende-lhe a mão:

— Obrigado, meu rapaz, por tua grande coragem!

Jim, porem, dá a seu superior noticia das occorrencias, despede-se e sáe, antes que o possam impedir.

Seu intento é ir sózinho pelo valle, afim de morrer sob as balas dos inimigos emboscados.

O velho coronel, porem, vendo o perigo a que se vai expor o abnegado rapaz, corre a uma das seteiras para lhe gritar que volte.

Um fanatico, de tocaia á curta distancia d'alli, prostra o velho militar com uma bala sobre a fronte...

Jim, chamado pelos companheiros, corre para seu velho amigo, que cahiu já sem vida apoiado sobre os braços de Ruth.

✦

A Roda da Vida continúa sem cessar — dizem os brahmanes no seu symbolismo pittoresco. Gyra, gyra, eternamente e do torvelinho de mudanças de que se fórma o mundo, surgem as almas puras...

Ruth agora é livre e seu amor por Jim é maior do que nunca.

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs. Couto Alcoforado Austregesilo Werneck Terra

Vende se nas pharmacias.
Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Está á venda o

ALMANACH

10º ANNO

1930

Em estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •